



Laboratório de Análise Ambiental

Av. Carlos Chagas Filho, 791
Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
Cidade Universitária // Ilha do Fundão
CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
55 (21) 3867 5651 // 55 (21) 3525 2466
Email: labtox@labtox.com.br
<http://www.labtox.com.br>

**ENSAIO ECOTOXICOLÓGICO COM O FLUIDO MI-FBA-001
(ARGILOSOS PARA FASES INICIAIS-0509) 17,5” INÍCIO
UTILIZANDO *Mysidopsis juniae* (CRUSTACEA-MYSIDA)**

SOLICITANTE:

AECOM DO BRASIL LTDA
Praia de Botafogo, 440 – 24º Andar
Rio de Janeiro – RJ, CEP: 22.250-050
Tel: (21) 3526-8174

Técnico solicitante: Ana Cristina Santos
e-mail: anacristina.santos@aecom.com

EXECUTADO POR:

LABTOX – Laboratório de Análise Ambiental Ltda
Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Pólo Bio-Rio - Laboratório 4
Cidade Universitária – Ilha do Fundão CEP: 21.941-904
Tel: (21) 3867-5651 / 3525-2466 / 3525-2442
e-mail: labtox@labtox.com.br

Laudo 0291 MJA - Rev 00

Rio de Janeiro
Abril/2013

LAUDO DE TOXICIDADE



Av. Carlos Chagas Filho, 791
 Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
 Cidade Universitária // Ilha do Fundão
 CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
 55 (21) 3867 5651 // 55 (21) 3525 2466
 Email: labtox@labtox.com.br
 http://www.labtox.com.br

DADOS DO ENSAIO

Avaliação solicitada: Ensaio ecotoxicológico com microcrustáceo misídeo

Organismo-teste: *Mysidopsis juniae*

Tipo de ensaio: Agudo Tempo de exposição: 96 horas

Resposta do ensaio: Efeitos sobre a sobrevivência

VALIDADE DO ENSAIO

Sobrevivência dos organismos no controle: $\geq 90\%$

Sensibilidade dos organismos do cultivo, à substância de referência, dentro da faixa estabelecida pelo Labtox

Substância de referência: Zinco (Sulfato de zinco heptahidratado)

Periodicidade dos ensaios com a substância de referência: mensal

Faixa de sensibilidade: CL(I)50;96h: 0,21 - 0,32 mg.L⁻¹ (18/11/2011)

DADOS DA AMOSTRA

Identificação da amostra pelo solicitante: Fluido MI-FBA001
 (Argilosos para fases iniciais-0509)
 Poço: Caju-1
 Fase: 17,5" Início
 Profundidade: 2.440m
 Peso: 8,7 ppg
 Data: 08/04/2013

Código de entrada no Labtox: L029113 Data de entrada: 15/04/2013

Data de início do ensaio: 17/04/2013 Data de término: 21/04/2013

Composição da amostra:

PRODUTOS	CONCENTRAÇÃO (kg/m ³)
Bentonita	9,97
Soda Ash	0,03
Soda Caustica	0,08



Av. Carlos Chagas Filho, 791
 Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
 Cidade Universitária // Ilha do Fundão
 CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
 55 (21) 3867 5651 // 55 (21) 3525 2466
 Email: labtox@labtox.com.br
 http://www.labtox.com.br

RESULTADOS
A FPS do fluido não apresentou efeito agudo para <i>Mysidopsis juniae</i> , sendo observado 100% de sobrevivência dos organismos na mesma.
CL(I)50;96h: >1.000.000 ppm da FPS
Sobrevivência no controle: 100 %
Ensaio com zinco (18/04/2013): 0,29 mg.L ⁻¹ (IC: 0,26 – 0,34 mg.L ⁻¹)

FPS: Fração particulada suspensa.

1 – OBJETIVO

Este ensaio teve como objetivo determinar a toxicidade aguda da amostra, sobre o microcrustáceo *Mysidopsis juniae*.

2 – METODOLOGIA

A determinação da toxicidade aguda em relação à *M. juniae* seguiu a metodologia descrita em NBR 15.308 (ABNT, 2011).

Jovens de *M. juniae* foram expostos a diferentes diluições da FPS da amostra, em um sistema estático por um período de 96 horas.

A toxicidade foi medida em termos de efeitos sobre a sobrevivência, em leituras do ensaio a cada 24 horas.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

O valor da CL(I)50;96h (concentração inicial letal a 50% dos organismos, expostos às diferentes soluções-teste) foi obtido através do teste de Trimmed Spearman-Kärber (Hamilton *et al.*, 1977).

PREPARO DA AMOSTRA



Av. Carlos Chagas Filho, 791
 Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
 Cidade Universitária // Ilha do Fundão
 CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
 55 (21) 3867 5651 // 55 (21) 3525 2466
 Email: labtox@labtox.com.br
 http://www.labtox.com.br

A amostra foi mantida em temperatura inferior a 10°C até a realização do ensaio. O preparo da fração particulada suspensa (FPS), na proporção de 1:9, com água do mar, foi realizado segundo a metodologia descrita em NBR 15.469 (ABNT, 2007). A partir da FPS (solução-estoque de 1.000.000 ppm) foram preparadas as seguintes soluções-teste: 31.250; 62.500; 125.000; 250.000; 500.000 e 1.000.000 ppm da FPS.

RESUMO DAS CONDIÇÕES DE ENSAIO

Tipo de ensaio:agudo
 Temperatura de incubação: 25 ± 2,0 °C
 Fotoperíodo:12 h luz/12 h escuro
 Frasco-teste:frasco de 1000 mL
 Volume de solução-teste:900 mL
 Origem dos organismos:cultivo Labtox
 Idade dos organismos:2 a 5 dias
 Nº de organismos / frasco-teste:10
 Nº de réplicas / solução-teste:.....3
 Nº de soluções-teste:6 + 1 controle *
 Aeraçãoconstante
 Alimentação:20 náuplios de *Artemia* sp. recém eclodidos/misídeo/dia
 Água de diluição:água do mar natural filtrada
 Água de diluição:Salinidade: 36 ‰.....OD: 8,30 mg.L⁻¹.....pH: 8,09
 Solução-estoque:.....Salinidade: 36 ‰.....OD: 8,46 mg.L⁻¹.....pH: 8,19
 Salinidade das soluções-teste:36 ‰
 pH das soluções-teste:.....8,01 a 8,19
 Oxigênio dissolvido das soluções-teste:.....8,27 a 9,01 mg.L⁻¹
 Duração do ensaio:96 horas
 Resposta:mortalidade
 Valor medido:CL(I)50; 96h (concentração inicial letal a 50% dos organismos)
 Método de cálculo:Trimmed Spearman-Kärber (Hamilton *et al.*, 1977)
 * Controle: exposição do organismo à água de diluição (água do mar natural) nas mesmas condições da amostra.

3 – RESULTADOS

Av. Carlos Chagas Filho, 791
Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
Cidade Universitária // Ilha do Fundão
CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
55 (21) 3867 5651 // 55 (21) 3525 2466
Email: labtox@labtox.com.br
http://www.labtox.com.br

A tabela I apresenta o percentual de mortalidade e o número de misídeos vivos durante a leitura realizada a cada 24 horas, nas diferentes soluções-teste.

Os valores de oxigênio dissolvido (OD), pH e salinidade da água de diluição e da solução-estoque (FPS), medidos no início do ensaio, bem como os valores máximos e mínimos destes parâmetros medidos nas soluções-teste, no início e final do ensaio, encontram-se na lista de resumo das condições de ensaio.

Tabela I - Resultados de sobrevivência, durante a leitura realizada a cada 24 horas, e do percentual de mortalidade de misídeos, obtido no controle e nas diferentes soluções-teste.

Solução-teste (ppm FPS)	Número de misídeos vivos					Mortalidade após 96h (%)
	0 h	24h	48h	72h	96h	
Controle	10	10	10	10	10	0,0
	10	10	10	10	10	
	10	10	10	10	10	
31.250	10	10	10	10	10	0,0
	10	10	10	10	10	
	10	10	10	10	10	
62.5000	10	10	10	10	10	0,0
	10	10	10	10	10	
	10	10	10	10	10	
125.000	10	10	10	10	10	0,0
	10	10	10	10	10	
	10	10	10	10	10	
250.000	10	10	10	10	10	0,0
	10	10	10	10	10	
	10	10	10	10	10	
500.000	10	10	10	10	10	0,0
	10	10	10	10	10	
	10	10	10	10	10	
1.000.000	10	10	10	10	10	0,0
	10	10	10	10	10	
	10	10	10	10	10	



GARANTIA DOS RESULTADOS

Av. Carlos Chagas Filho, 791
Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
Cidade Universitária // Ilha do Fundão
CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
55 (21) 3867 5651 // 55 (21) 3525 2466
Email: labtox@labtox.com.br
http://www.labtox.com.br

Os dados apresentados nesse laudo são confidenciais e referem-se unicamente aos resultados obtidos no(s) ensaio(s) com a(s) amostra(s) acima citada(s). Os dados brutos encontram-se à disposição da Empresa solicitante no Labtox.

Este laudo só pode ser reproduzido por completo. A reprodução de partes deste, só pode ser realizada com autorização escrita do Labtox.

4 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2011. Ecotoxicologia Aquática – Toxicidade aguda – Método de Ensaio com misídeos (Crustacea). NBR 15.308, 17p.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2007. Ecotoxicologia Aquática – Preservação e preparo de amostras. NBR 15.469, 7p.

Hamilton, M.; Russo, R.C. & Thurston, R.V. Trimmed Spearman-Kärber Method for estimating median lethal concentrations in toxicity bioassays. *Environmental Science & Technology*, 1977, vol. 11, nº 7.

Responsável Técnico:

MSc Leila A. Silva Kraus
CRBio-2 - 12156/02
Diretora

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2013.